

P A G A M E N T O

ADIANTADO

O CAIXEIRO

ASSIGNATURA

POR MEZ \$500



Orgão da classe caixeiral.

Publica-se regularmente aos domingos

ANNO I

Domingo, 30 de Julho de 1882

NUMERO 1

Aviso

A pessoa que receber este jornal, não o devolvendo, é considerado assignante.

O CAIXEIRO

Desterro, 30 de Julho de 1882.

Encetamos, hoje, a publicação de nosso humilde periodico.

Não aspiramos a fazer carreira na vida jornalística; é nosso intuito contribuirmos, quanto possam as nossas diminutas forças, para o engrandecimento da nossa imprensa livre, cujo ideal é o progresso geral da sociedade.

FOLHETIM

A MAIS BELLA DAS TRES

POR

F. ISMERETHEN

I

Ha cerca de sessanta annos, morreu na alta Hungria um velho juiz original, que achara um meio bem simples de fazer fallar de si ainda muito tempo depois da sua morte.

Tinha tres sobrinhas; Herminia, Josephina e Angela que eram todas tres famosas pela sua esplendi-

Defenderemos os interesses da classe commercial; discutiremos seriamente as questões relativas ao commercio, bem como as que a elle se prendem, tendo sempre diante de nós a lei e a moralidade: — eis o nosso programma.

O commercio é a alavanca poderosa que ergue cidades, provincias e imperios; o commercio é a alma da lavoura, da industria, das artes e das sciencias; o commercio é a communhão universal; o commercio é o grande banquete a que assistem as nações; em uma palavra, o commercio é tudo!

Contamos, pois, com a generosa coadjuvação do sympathico povo desterrense, ao qual antecipamos a nossa mais viva e sincera gratidão.

A Redacção.

da belleza. Cada qual ia, muitas vezes, ver o tio e terminava invariavelmente a sua visita por esta questão: --- Não é verdade, meu querido tio, que se algum dia o senhor morrer, é a mim que deixa o seu sobrado de muitos andares ?

---Certamente, minha filha, podes estar certa, respondia o bom velho áquella das tres que lhe fallava, e ria á socapa d'essas perguntas reiteradas, que não tinham o dom de o incommodar, apesar do seu character egoista. Ter-se-ia mesmo jurado que a ideia da morte lhe sorria quasi, tão contente se mostrava de pregar uma peça, da qual sem duvida muito contava rir ainda no outro mundo.

(Continua)

A CAMINHO

O que almejaís moçada esperancosa e amante do trabalho ?

A educação !

Colocando os vossos interesses, conseguimos fundir um órgão expressamente para defender a classe a que pertenceis.

Estudai.

As columnas do nosso modesto jornal receberão sempre os vossos trabalhos litterarios e commerciaes.

Temos esperança de corresponder ao que almejaeis, porquanto estamos promptos ao trabalho : porque o **„ TRABALHO É A VIDA, O PENSAMENTO A LUZ ! ”**

A Associação

AO CAIXEIRO

No horizonte brilhante do povo catarinense vê-se hoje com mais esplendor, envolto n'um lindissimo véo estrellado o vulto luminoso de uma mulher ! Não sabeis meus leitores, que mulher tão gentil é essa ? !... pois em duas palavras eu vos direi : Essa mulher tão fagueira e encantadora que no seculo actual vulgarmente denominado o seculo das luzes, tornou-se notabilissima e adorada da moçada esperancosa, é a—litteratura !... pois é ella que no seu soberbo throno de perolas soltou hoje um brado entusiastico saudando a nobre classe caixeiral da nossa terra por ver hoje desabrochar entre tão suaves perfumes uma flórsinha singela no jardim da nossa moçada estudiosa.

Essa flórsinha mimosa a que eu me refiro é este jornalsinho que acaba de sair á luz da publicidade, denominado: o CAIXEIRO, o qual sem pretensões apresenta-se ao illustrado publico, esperando encontrar por toda parte benevolo acolhimento.

É verdade que mihi pequeno é o seu formato, porém o que tem de pequeno no formato, tem de amplo no nome ; porque é o unico periodico que pode ser considerado como órgão da nossa classe tão opprimida

Não haverá um só caixeiro que lendo com attenção este jornalsinho não sinta pulsar-lhe o coração com mais vida e não sinta a mente abrazada pelo fogo ardente da inspiração !... porque sentia elle essas emoções tão fortes ? !... porque lê o jornal que tem como epigraphe o nome da sua atribulada profissão, o jornal que o pode auxiliar em suas aspirações.

Assim, devemos saudar com o mais vivo entusiasmo o apparecimento d'este mimoso jornalsinho, que na minha fraca opinião é scintillar de mais uma estrella fulgurante no limpido ceu da litteratura patria, é mais uma perola que collocamos com garbo, como ornamento singelo, na grinalda virgem da—deusa das lettras ! Portanto carissimos, amigos e collegas devemos coadjuvar a este jornalsinho com os nossos artigos embora rudes e singelos ; devemos erguer do lethargo em que vivom, muitos dos nossos collegas e compatriotas : devemos mostrar-lhes que a litteratura nos acena para o futuro mostrando-nos uma senda cheia de vida e de luz na qual devemos seguir cheios de esperanças para sermos illuminados pela estrella brilhante do porvir !

D'ora em diante devemos mostrar-nos orgulhosos porque temos um órgão de todos os nossos sentimentos, porque poderemos com mais animo desabafar os nossos corações tão oppressos pelas garras negras da necessidade !... Felizmente vamos agora entrar cheios de esperanças na arena do progresso litterario ; e eu apesar de não ter forças sufficientes para combater n'essa ingente luta, todavia convido-vos para encetar-mos essa gloriosa tarefa. Avante ! avante ! deve ser o grito entusiastico que devemos soltar !..... Avante ! sim, porem não deveremos esmorecer no meio de nossa jornada ; pelo contrario devemos servir de sustentaculo eterno ao peso que estamos sagradamente incubidos, porque somos amantes do trabalho e da litteratura. Tudo agora mudou-se com o apparecimento do CAIXEIRO, já não ha como outr'ora tantas melancolias na distincta classe caixeiral, agora vemos o ceu limpido e com estrellas mais brilhantes, vemos que as nuvens negras e medonhas d'outr'ora desapparecerão e ficarão em seus lugares,—nuvens de purpura e oiro, nuvens que encanta-nos á primei-

ra vista também as flores d'agora tem mais gratos perfumes, o mar tem a sua cor de esmeralda mais viva; finalmente ha mais delicias em tudo, ha mais aspirações nas fronte de todos os caixeiros catharinenses, e eu como também sou caixeiro não pude resistir ao desejo de escrever estas tocas palavras como saudação ao mimoso orgão litterario da nossa classe.

A saudação não é rica, nem cheia de pompas, porém é plena de bons sentimentos de um coração pobre. Oh! vós soberbos iniciadores da sublime l'ée da publicação d'este mimo jornalístico, acceitai as minhas sinceras felicitações por teres conseguido a realisação d'esse pensamento tão grandioso, e faço votos para que continue desembaraçadamente a publicação d'este lindo jornalzinho; porque nos é e será sempre útil em todos os assumptos. Nós, caixeiros esperançosos sem termos um orgão jornalístico especialmente de nossa classe não viveríamos tão folgados, sem elle não poderíamos existir por mais tempo sujeitos á oppressão infesta e inconsciente do — balcão...; assim como o mavioso sabiá não pode de noite entoar aquelles cantos virgens e melodiosos sem que previamente veja lá na extrema do oriente scintillar o elatão da luz brilhante da aurora que surge entre os doces sorrisos da primavera para despertar a natureza adormecida!... Sem essa luz tão deslumbrante as verdes ondas do oceano não podem ter aquella cor esmeraldina mais viva e sem que sejam também brandamente embaladas por essas auras cheias de encantos e perfumes em noites de esplendido luar!

Da mesma sorte a flor não pode ostentar fragrança quando não é acalentada pelas lagrimas crystallinas da noite; como também não pode exhalar doces perfumes sem que seja acariciada pelos beijos perfumados da aurora.

CARLOS GREGÓRIO DE FARIA.

Noticiario

CONSORCIOS.—Ligário-se, hontem, pelos laços do hymeneu o distincto negociante Antonio Venancio da Costa com a Exm. Sra. D. Francisca Theresza Soares. Forão testemunhas: major Wenceslau M. da Costa, Marciano Bonifacio Soares e a Exma. Esposa do capitão Estanislau J. de Souza.

Francisco José Ramos com a Exm. Sra. D. Clara M. Moelmann. Forão testemunhas; o major Antonio J. Brinboza, o distincto medico Dr. Duarte Paranhos Schutel e sua Exma. Esposa.

Felicitemos aos conjuges, visto ser o consorcio um laço que a esperança embelleza, e a felicidade conserva.

ANNIVERSARIO.—Completo no dia 25 do corrente a sociedade Philharmonica Commercial o 7.º anniversario da sua estrêa.

Consta-nos que não festejarão tão sumptuoso dia, visto estar-se preparando para o anniversario da installação, que é a 12 de Outubro.

De de já, offerecemos o nosso orgão.

A MORENINHA NO BAILE.—Foi-nos offerta uma lindissima polka, com o titulo acima, composição do nosso modesto comprovinciano João Francisco Izeti, discipulo do festejado compositor catharinense José Brasilieio de Souza.

Agradecemos a oferta.

PARTIDA.—Seguiu, hontem no vapor „S. Lourenço,” para a Laguna o nosso amigo Manoel Joaquim Romão Junior. Desejamos-lhe prospera viagem.

DESCULPA.—Pedimos aos nossos collaboradores Severo Lima, Pollux e outros que nos desculpem não publicar neste numero os seus escriptos; o que faremos no seguinte.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE de um menino, que saiba ler, para aprender á typographo.



Officina Typographica

do CAIXEIRO

N'esta officina aprrompta-se qualquer trabalho typographico; como seja:
Cartões de visita, cartas para participação de casamento, facturas, notas, recibos &c. &c.
Recebe-se encomenda no escriptorio desta fôlha

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN

Peitoral de Anacahuita.



A melhor preparação peitoral que se conhece para o allivio immediato e curm radical de todo o caso de

Pneumonia,
Asma, Croup,
Dor do Peito, Tosse,
Molestias da Garganta, e Tisica.

PREPARADO COM O

OLEO PURO de FIGADO de BACALHAO

DE LAWMAN & KEMP,

é um remedio certo, rapido e infallivel contra todas as molestias da Garganta, o Peito e os Pulmões.

UNICO DEPOSITO N'ESTA CAPITAL

15 RUA DO PRINCEPE N. 15

LOJA da ESTRELLA

COSTA & COMP.

Rua de Principe N. 1 D

Completo sortimento de ferragens; armarinho, tintas, vernizes, maçames, kerosene, vidros, para vidraças, papeis pintados, objectos americanos; como sejam: cadeiras, estantes para livros, relógios, despertadores, machinas de costura, e objectos de escriptorio. Artigos superiores os quaes vendem-se por preços commodos. —DESTERRO—

Typographia do Caixeiro, Escriptorio na Rua do Principe